Ivanilde de Almeida dos Santos Ferreira
Jessica Hatori Silva
Hellen Walesca Giroto Pereira
Valéria Cristina Soares de Campos

A MULHER DO CAMPO, UMA LÁGRIMA, SUA FÉ NO CONTEXTO DO TRABALHO SOCIAL

editora itacaiúnas

Ivanilde de Almeida dos Santos Ferreira
Jessica Hatori Silva
Hellen Walesca Giroto Pereira
Valéria Cristina Soares de Campos

A MULHER DO CAMPO, UMA LÁGRIMA, SUA FÉ NO CONTEXTO DO TRABALHO SOCIAL

1º edição

Editora Itacaiúnas
Ananindeua - PA
2022

,

©2022 por Ivanilde de Almeida dos Santos Ferreira, Jessica Hatori Silva, Hellen Walesca Giroto Pereira e Valéria Cristina Soares de Campos
Todos os direitos reservados.
1ª edição

Conselho editorial / Colaboradores
Márcia Aparecida da Silva Pimentel – Universidade Federal do Pará, Brasil
José Antônio Herrera – Universidade Federal do Pará, Brasil
Márcio Júnior Benassuly Barros – Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil
Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Wildoberto Batista Gurgel – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
André Luiz de Oliveira Brum – Universidade Federal de Rondônia, Brasil
Mário Silva Uacane – Universidade Licungo, Moçambique
Francisco da Silva Costa – Universidade do Minho, Portugal
Ofélia Pérez Montero - Universidad de Oriente – Santiago de Cuba, Cuba

Editora-chefe: Viviane Corrêa Santos – Universidade do Estado do Pará, Brasil
Editor e web designer: Walter Luiz Jardim Rodrigues – Editora Itacaiúnas, Brasil
Editor e diagramador: Deividy Edson Corrêa Barbosa - Editora Itacaiúnas, Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

M954 A mulher do campo, uma lágrima, sua fé no contexto do trabalho social [recurso eletrônico] / Ivanilde de Almeida dos Santos Ferreira, Jessica Hatori Silva, Hellen Walesca Giroto Pereira e Valéria Cristina Soares de Campos. - 1. ed. – Ananindeua : Itacaiúnas, 2022.
28 p.: PDF ; 1,13 MB.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-9535-199-8 (e-book)
DOI: 10.36599/itac-amclcs

1. Educação. 2. Meio ambiente. 3. Vulnerabilidade social. 3. Água. I. Título.

CDD 370
CDU 37

Índice para catálogo sistemático:
1. Educação 370
2. Meio ambiente 333.72

E-book publicado no formato PDF (*Portable Document Format*). Utilize software Adobe Reader para uma melhor experiência de navegabilidade nessa obra.

O conteúdo desta obra, inclusive sua revisão ortográfica e gramatical, bem como os dados apresentados, é de responsabilidade de seus participantes, detentores dos Direitos Autorais (Lei n 5610/98).

Publicada pela **Editora Itacaiúnas** em novembro de 2022.

,

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 6

2. REFERENCIAL TEÓRICO 7

3 RECURSOS 15

4 PERCURSO METODOLÓGICO 16

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES 18

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 20

7. SOLUÇÃO DE PROBLEMAS USANDO DA SENSIBILIDADE SOCIAL 22

8 CONCLUSÃO 24

9 REFERÊNCIAS 25

SOBRE AS AUTORAS 26

RESUMO

Tem este, o objetivo de apresentar para a sua apreciação o relatório de pesquisa de campo: a mulher do campo, uma lágrima, sua fé no contexto social que visa em primeiro plano a mudança de conceito participativo a fim de promover mudanças na forma de olhar o trabalho executado com a finalidade de distribuir água as famílias de trabalhadores rurais, residentes em assentamento rural e longe do olhar protetor de nossa políticas públicas que deveriam de certa forma serem eficazes e acolhedoras.

Revela-se neste contexto de pluralidade como um relatório de pesquisa de campo, de modo a permitir, reverter e combater a necessidade do acesso a água pelo assentado rural pela reforma agrária; garantindo-lhes através desta proposta de estudo e de levantamento, provocar a melhoria da qualidade de vida do homem e da mulher do campo, através da solução deste problema que é o da água para consumo humano.

A importância desta abordagem está em possibilitar a partir dos verbos: incluir, agir e criar o desenvolvimento de novas oportunidades participativas para que assim possamos construir uma comunidade melhor e fomentar o trabalho de inclusão do assetado rural em situação de vulnerabilidade social, dimensionando ações de modo a perceber, criar, desenvolver e consolidar ações e projetos que promovam o reestabelecimento ou a recuperação do serviço público prestado que em sua importância elementar concretizado, possa proporcionar condições essenciais a vida humana, contribuindo para a melhoria do convívio e das condições de vida da comunidade como um todo.

Palavras-chave: social, água, campo, ações.

ABSTRACT

Has this, the objective to present for his appreciation the field research report: The Woman of the field, a lagrima, her faith in the social context that aims at theforeground the change of participatory concept in order to promote changes in the way of looking at the exec work Aimed at distributing water to the families ofrural workers, living in rural settlements and away from the protective gaze of ourpublic policies that should in some way be effective and welcoming.

It is revealed in this context of plurality as a field research report, in order to allow,reverse and combat the need for access to water by the rural area by the agrarianreform; Assuring them through this proposal of study and survey, provoking the improvement of the quality of life of man and woman of the countryside, throughthe solution of this problem that is that of water for human consumption.

The importance of this approach is to enable from the verbs: include, act and create the development of new participative opportunities so that we can build abetter community and foster the work of inclusion of the rural clean-up in Situationof social vulnerability, dimensioning actions in order to perceive, create, developand consolidate actions and projects that promote the reestablishment or recovery of the public service provided that in its elementary importance concreted, can Provide essential conditions for human life, contributing to the improvement of conviviality and living conditions of the community as a whole.

Keywords: water, field, stocks.

1. INTRODUÇÃO

Priorizar e influenciar as pessoas quanto a buscar enxergar a degradação ambiental e promover parcerias definindo assim as prioridades e interesses os quais buscam incentivar mudanças consideráveis no que tange o acessoa água para consumo humano, em sendo uma das discussões indispensáveis e a gestão pública e sustentável se inicia a partir do momentoem que conscientizamos os grupos humanos d necessidade urgente e emergente de se adotar novos pontos de vista e novas posturas diante de uma situação que se tem agravado com o passar dos dias.

Reconhecer que a água é uma grande preocupação e que precisamos nos readaptar e procurar a melhor forma possível construir um analise socialmente justa e ecologicamente diferenciada e correta, requerendo destaforma responsabilidade individual e coletiva em níveis local, municipal, regional e planetário sobre este recurso natural é o primeiro passo; pois hojeem pleno século 21, temos a concepção de que a água é um recurso naturallimitado, apesar que o ciclo da água é contínuo.

A água doce para consumo humano vem se tornando a cada dia escassa edisputada. É evidente que uma comunidade rural sozinha não é suficiente para mudar os rumos do pensamento humano em relação a água, mas é indispensável criar e aplicar formas cada vez mais sustentáveis de interaçãona sociedade e natureza buscando desta forma soluções para os problemasprovenientes da falta d'água.

Nesse contexto fica evidente a importância de se educar as pessoas para que tenham atitudes responsável e com sensibilidade, conservando a água saudável, no presente e para o futuro; e saibam acima de tudo exigir e respeitar os direitos próprios e os de toda a comunidade, e se modifiquem tanto interiormente, como pessoas, quanto nas suas relações com o meio ambiente, pois a preocupação em relacionar ser humano e água não é novidade.

Ela vem crescendo especialmente desde a década de 60 no Brasil, porém, apartir da década de 70, com o crescimento dos movimentos ambientalistas, passou-se a ter mais ênfase.

Atualmente grande parte da população brasileira e mundial concorda com a necessidade de se construir uma sociedade ecologicamente equilibrada.

Isso significa que defender a qualidade da água, hoje é preocupar com a melhoria das condições de nossos recursos naturais de forma a não inviabilizar a vida das gerações futuras.

Todo cidadão tem direito a viver num ambiente saudável e agradável. Assimdiz a nossa Constituição de 1988.

Respirar ar puro, beber água potável, passear em lugares com paisagens verdes e apreciar a vida no campo etc.

Defender esses direitos é um dever da cidadania, e não uma questão de privilégio. Observando o horizonte etimológico: cidadania vem de cidade, e cidade “vem” de Civita Civilis.

Foto 01: Enchente no linhão lateral do Rio Flechas. PA Sadia Vale Verde.
Fonte da autora: em fevereiro de 2018.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

“Segundo afirmação de Branco (2003, p 87); a água é um bem natural por representar um elemento da natureza indispensável a vida de todos os seres vivos sendo eles aquáticos ou terrestres.”

Além de constituir o ambiente natural dos organismos marinhos e de água doce,a água compõe parte significativa das células de todos os seres vivos e participade todos os processos de transportes de alimentos no interior dos organismos, bem como da formação do sangue das seivas e de outros componentes líquido dos animais e vegetais.

Em relação as aves e os mamíferos, desempenha, ainda papel importante na manutenção de sua temperatura.

Finalmente constitui regulador essencial do clima da terra.

O departamento de informação pública da ONU divulgou em dezembro de2012(DPJ 2293B) dados alarmantes sobre os problemas referentes a água.

Cerca de 6 mil crianças morrem diariamente devido a doenças provocadas pela água insalubre ou relacionadas ao saneamento básico e higiene deficientes...

A água insalubre e o saneamento básico deficientes causam 80% das doençasno mundo em desenvolvimento

Mais de 250 milhões de pessoas sofrem dessas doenças todos os anos.

A atividade humana gera impactos ambientais que repercutem nos meios físico-biológicos e socioeconômicos, afetando os recursos naturais e a saúde humana. Segundo Didonet (1997, p11) quando em nossas casas abrimos a torneira e a água aparece, jorrando, costumamos cometer o erro de pensar que ela sempreestará ali e que é um recurso natural renovável, mas finito, e cada dia que passavem se tornando mais escassa.

Emídio Apud,(Lima,2007 p127) mostra que:" o meio ambiente concebido inicialmente como as condições físicas e químicas, constitui o habitat do homem,também é, por outro lado, uma realidade com dimensão do tempo e espaço."

Essa realidade pode ser tanto histórica (do ponto de vista do processo de transformação dos aspectos estruturais e naturais desse meio pelo homem, porcausa de suas atividades), como social (na medida em que o homem vive e se organiza em sociedade, produzindo bens e serviços destinados a atender" asnecessidades e sobrevivências da espécie".

No artigo 225 da Constituição Federal existe a seguinte abordagem:

> "Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, em de uso comum do povo e essencial a qualidade de vida impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Brasil (1998).

Foto 2: Ponte sobre o Córrego Flechas-BR 070- PA, Sadia Vale Verde-CáceresMT- maio de 2017.
Fonte: Da autora

Foto 3: Plantando feijão-Ano 2019. Sítio Salmo 23-linhão lateral do Rio Flechas-PA Sadia Vale Verde. Fonte: da autora da obra.

,

Foto 4: lavoura de feijão- ano 2019. Sítio Salmo 23 linhão lateral do Rio Flechas-PA Sadia Vale Verde

2.1 Análise da Problemática

O espaço geográfico é consubstanciado em torno dos cursos fluviais que compreende privilegiar um impacto positivo na localização a qual a premissafundamental do ser humano é a de ampliar a capacidade de sobrevivência da espécie.

> Reconhecer que a água é um bem comum indispensável a humanidade e que, por isso, não pode ser tratada como produto; promover desta formaa gestão pública e sustentável dos recursos hídricos e lutar pela democratização das instituiçõesmultilaterais foram os principais consensos tirados daConferência: Água bem comum, parte do eixo: O acesso as riquezas e a sustentabilidade, do Fórum Social Mundial de 2002[...]

Os questionamentos sobre a água em minha comunidade, Projeto de Assentamento Sadia Vale Verde, localizado as margens da rodovia 070, KM 665no município de Cáceres estado de Mato Grosso- tem alcançado diversas esferas da sociedade e vem por si só exigindo compromisso real e integração de trabalho entre as áreas: comunidade (que são os parceleiros -trabalhadores e trabalhadoras rurais assentadas pela reforma agraria e isto desde 19980 e gestores municipais e estaduais etc.

Em relação aos recursos utilizados para a implantação dos poços artesianos dentro do projeto deste assentamento que é composto por 439-quatrocentas e trinta e nove unidades familiares; a população de uma maneira geral é sabedoraque a verba que veio de cofres públicos destinada com este fim especifico, foi desviada e utilizada para outros fins e que os encanamentos utilizados e demais

,

materiais hidráulicos para se estabelecer o fornecimento da água dos referidos poços artesianos ,foram o refugo do refugo.

Resumindo, muita verba proveniente do Governo Federal centrada nos projetos e ações produtivas do Prodeagro (Programa de Desenvolvimento Agroambiental de Mato Grosso) com propósito de implementar as ações do Governo Estadual e que atenderiam as necessidades dos grupos de beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agraria, fundamentado num pressuposto as ações compreendidas através do Padic (Programa de Apoio Direto as Iniciativas Comunitárias),foram utilizadas de maneira injusta e tudo faz com que uma parcela, mais de 35% (trinta e cinco por cento) das famílias de trabalhadores rurais sofram as consequências que por si só já o são bastante negativas.

A PERFURAÇAO dos poços tubulares B7 e B8 (descritos abaixo) é um dos descasos que só não vê quem não quer!

2.2 Proposto:

Perfuração de 02(dois) poços tubulares de 100 metros (cem metros) de profundidade e obras complementares.

2.3 Realizado

Conforme informações, foram executados os serviços de 82 (oitenta e dois metros) e de 100 metros (cem metros) de perfuração, em diâmetro útil 6º parcialmente revestido vazão obtida considerada razoável devido a geologia local.

Poços tubulares operacionalizados com bombas submersas, vazão com recalque em reservatórios metálicos através de energia elétrica trifásica (transformador/Rede/Cemat- Energisa).

2.4 Proposto e Realizado

	Proposto		**Realizado**	
Projeto	**Profundidade**	**Valor**	**Profundidade**	**Valor** 54.859.75
Pa Sadia Vale Verde	100	61.465,96	82*	
	100	61.465,96	**Profundidade** 100	56.497,63

Fonte: Conforme informações de empresa contratada e sem condições deconstatação in loco pela equipe do INCRA-MT que fez a vistoria na comunidade em 2015.

2.5 Condições Atuais de Especialização

Conforme coleta de dados in loco e informações, a vazão de recalque demora aproximadamente de 4(quatro) horas para “encher” os reservatórios e os lotes que se encontram mais distantes não são beneficiados pelo poço, devido a problemas enfrentados pela qualidade da rede de distribuição executada.

Conforme informações, os poços tubulares estão atendendo apenas 10(dez) famílias e se encontram localizadas próximas aos reservatórios.

Estas famílias enfrentam problemas de administração desses poços constantemente, pois qualquer tipo de manutenção ou “queima” da bomba submersa, ou ficam sem o liquido precioso, ou não se envolvem em resolver talquestão. Somando-se a este fator, inexiste compreensão por parte dos beneficiários/consumidores quanto as despesas realizadas (conta/fatura de energia elétrica ou gastos com trocas de canos que uma vez ou outra é encontrado quebrado etc.) Sobrecarregando financeiramente quem se responsabiliza pela operacionalização dos respectivos poços, quando os mesmos não desistem desta atividade e o consumo fica por vários dias e até meses paralisado.

Quanto a qualidade da água, informam ser restrita ao paladar (salobra).Em últimos casos é utilizada a dessedentacão humana.

Muitas famílias compram garrafões/galões de água mineral nos comércios da Vila Sadia ou na cidade de Cáceres, ou consomem da água de algum poço manual-caseiro e de profundidades mais rasas, considerada água “mais doce”; mesmo assim alegam problemas de dor de barriga” e renal quando utilizam a água do poço tubular; no entanto sua disponibilidade para o consumo domésticoé pouco satisfatória.

As bombas instaladas e os painéis não são originais da conclusão da obra. Já foram trocados e as famílias alegam problemas com para-raios e quedas constantes de energia elétrica. Inexistem lâmpadas sinalizadoras nos reservatórios e automático. A bomba é acionada manualmente, pois nem sempre ela desarma. Procuram evitar “prejuízos”.

Não visualizamos bomba de recalque/pressurizadora (3º termo aditivo). Conforme pontos com GPS foram observados que a cota de altitude da localização de um dos reservatórios (B8 setor 2), encontra-se bem abaixo de vários pontos plotados na rede mestra de distribuição de água que deveria ser atendida pelo referido poço.

A perda de carga(pressa) no trajeto inviabilizou o benefício de várias famílias.

Apesar de salobra, a disponibilidade de água não seria o problema, pois atenderia o consumo doméstico e dessedentação animal.

Algumas famílias alegaram custear despesas com perfuração de poços caseirosou mini poços para atender a deficiência hídrica.

A falta de saneamento básico decorrente da falta de água e de uma estrutura para que a mesma seja tratada, faz com que 70% da população residente só aqui na comunidade, tenha que fazer acompanhamento médico periodicamente,ocasionado por hanseníase, viroses, dengue entre outras doenças, e posteriormente problemas renais que se tornam crônicos e que no silencio e lentidão viciosa do sistema único de saúde, encaminha numa força incomum o trabalhador rural ao leito de morte.

O universo da pesquisa resume-se tão somente a comunidade rural: Projeto deAssentamento Sadia Vale Verde que em pleno 2019, após 22 (vinte e dois) anos de ocupação regular pelo INCRA ainda é visto a margem da sociedade, que embora considerada cidadã no ave ou sente a democracia tentando quebrara barreira da inclusão social e os atrelar a uma realidade aonde todos tem acessoa um final de vida digno e a igualdade de direitos perante uma constituição desenvolvida para nos proteger.

2.6 Reuniões

Foto 5: Assembleia Geral Extraordinária na comunidade. Fonte da autora (março de 2018)

,

Foto 6: Assembleia Geral Extraordinária na comunidade. Fonte da autora (Abril de 2018).

2.7 O Rio Flechas (Córrego Flechas)

Com a extensão de 48,005(segundo dados Shape da Sema-Secretaria estadual de Meio Ambiente); este Rio deságua num Córrego sem denominação, após 3,415 rio abaixo deságua no Rio Sangradouro Grande e traz em seu leito vasilhames de agrotóxicos descartados pelos sitiantes e fazendeiros e diversificados entulhos e restos de uso doméstico quando há cheia-enchente.

Muitas famílias de outros linhões- e ou comunidades fazem o uso da água salobra do Rio Flechas-Córrego das Flechas.

Ele nasce na comunidade Nova Flecha Rural, próxima a Fazenda São Pedro, passando em seu percurso pelo Assentamento Vale Verde e Sadia.

,

Foto 7. Vista parcial do Córrego Flechas-BR 070-PA Sadia Vale Verde. Fonte: da autora (2018).

3 RECURSOS

3.1 Recursos Materiais

Jornais, revistas, filmes, pen drive, cartolina, giz, aparelho celular digital, quadronegro, régua livro didático, obras complementares, papel pardo, tinta guache, lápis preto, lápis colorido, régua, cola, borracha, aparelho DVD, câmara digital, palestras, filmagens com a situação das estiagens e a situação das enchentes dos lagos córregos e estradas vicinais bem como o Rio Flechas que passa pela comunidade.

3.2 Recursos Humanos

Trabalhador e trabalhadora rural-campesinos, comerciantes, diretor escolar, coordenação, merendeira, zeladora, vigia, professores, envolvimento dos segmentos das escolas municipal e estadual em atividades participativas individuais ou em grupos em interações com a comunidade de uma forma geral,gestores municipais e pequenos produtores rurais.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico será composto através de palestras, reuniões, assembleias gerais na associação dos pequenos produtores rurais, peça teatraletc.; utilizando-as seguintes abordagens.

Fazer a apresentação do tema “Água” em slides e após propor questionamentos concernente ao tema.

Sugerir que pensem como seria a vida sem água; os seres vivos conseguiriam sobreviver? E o planeta Terra como seria? De onde as águas surgem? Como a água é tratada? E. Será que cuidam bem da água? A água também tem direitos? Qual a importância da água para o nosso organismo? Existe doença transmitida pela água?

4.1 Estratégias

As atividades serão desenvolvidas em diferenciadas etapas, entre elas as reflexões a partir de situações do cotidiano do trabalhador do campo como:

Atividades orais: Entrevistas, palestras expositivas e dialogadas, questionamentos, peça teatral emúsica envolvendo realização de atividades práticas (dia de campo) e vivenciaspessoais no meio que convivem.

Atividades escritas: Produção de textos, produção de desenhos.

Exposição de trabalhos manuais: produção, maquetes e vídeos

Leitura de diferentes textos, informativo, literário e recreativo, caça palavras, poesia, pesquisa em revistas, jornais, internet, poemas, atividades com encarte,montagem de murais e confecções de cartazes.

4.2 Desenvolvimento

Ao delinear a importância de nossas águas para o desenvolvimento de atitudese valores, que são essenciais quanto ao aprendizado de conceitos e procedimentos; acredita-se que esta importante interferência seja de responsabilidade de cada um de nós; e desta forma faz-se necessário a promoção de debate, e o pensar sobre os questionamentos e a investigação acerca deste bem comum e escasso que é a água.

Trata-se então de desenvolver um tipo de processo educativo, comtemplando tanto o conhecimento científico como os aspectos subjetivos da vida, queincluem as representações sociais, assim como o imaginário acerca da naturezae da relação do ser humano com ela.

Isso significa mais do que se trabalhar os vínculos de identidade com o entornoambiental, significa também ampliar o pensamento em conservar a biodiversidade local.

Só quando se inclui também a sensibilidade, a concepção, a educação e o respeito em relação a água é algo essencialmente oposto ao adestramento ou asimples transmissão de conhecimentos, de experiências, de sentimentos, do viver e de energia.

A necessidade em se trabalhar e desenvolver este trabalho de conclusão de curso, nos fez observar que felizmente os seres humanos não são totalmente "bonzinhos" como retratam seu olhar e nem maus; mas são nutridos da capacidade tanto de grandes gestos construtivos quanto mesquinhos e destruidores, mas também tem um pouco de generosidade, uma parcela de egoísmo e de destruição.

No entanto, a sociedade humana é nutrida de comportamentos éticos e um grande erro seria associar a qualidade de vida somente a riqueza material, poisa qualidade de vida está ligada á qualidade da água que o ser humano consome,do ar que se respira, do ambiente e dos alimentos e por fim deste conjunto obtidoque é a saúde e neste critério, o objetivo de permitir que os seres humanos percebam seu potencial, obtenham a autoconfiança e uma vida plena dedignidade e satisfação.

A abordagem do tema veio de encontro as lutas pelos interesses em comum que foram de encontro a: Valorizar a importância da água e sua forma de tratamento a fim deutiliza-la de maneira correta; Motivar e conscientizar a preservação das águas e suas nascentes; Identificar e retratar a realidade do homem e da mulher do campo emplena era tecnológica, frente ao desperdício de água; Delinear a importância das nossas águas; Identificar as dificuldades do homem e da mulher do capo em relação aoacesso a água de qualidade; Determinar e propor mudanças de comportamentos em relação à natureza e ao meio ambiente; Acolher ideias e sugestões acerca do uso correto da água potável; Associar projetos e ações quanto a natureza e seus benefícios a saúde; Contribuir com a conscientização que é necessário ter uma postura participativa, que possibilita o desenvolvimento de atitudes e a aprendizagem deprocedimentos e valores fundamentais existentes nas comunidades.

4.4 Reunião com a Diretoria da Associação Presidente Getúlio Vargas

Foto 8 - PA Sadia Vale Verde-Cáceres
Fonte: Da autora

Foto 9- Reunião com as famílias do 2º linhão na sede da ASPRUGEV-PA Sadia Vale Verde-Cáceres MT-16 de junho de 2016 - Fonte: da autora

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho de conclusão de curso: **A mulher do campo, uma lágrima, sua fé no contexto do trabalho social,** é um dos passos consideráveis que enfoca como a realidade do homem do campo

,

funciona e de um modo complexo e quetodos os fatores se interagem: o ambiente e a água devem ser compreendidos com todos os seus inúmeros problemas.

Tratar esta questão portanto abrange a complexidade das intervenções; a açãona esfera pública só se consolida atuando no sistema como um todo sendo afetada e afetando os setores, como a saúde, saneamento, educação, alimentação etc.

A principal função de se chamar a atenção com este trabalho é de contribuir paraa formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem estar de cadaum e da sociedade local, global; e para que possam contribuir como cidadãos cônscios em suas responsabilidades com o meio ambiente e sejam capazes deatitudes de proteção e de melhoria em relação a ele.

Da mesma forma, remeter ao trabalhador e trabalhadora rural a reflexão sobre os problemas que afetam as suas vidas como a falta de água em nossacomunidade rural, nosso país e no planeta.

É preciso que o aprendizado seja significativo, isto é, a comunidade possa estabelecer ligações entre o que vivenciam, o que veem lá fora em outros locaise a nossa realidade cotidiana, que tem sido nua e crua.

Proporcionando-lhes através desta intervenção, a mudança de habito e o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla e expressiva de um mundo que lhes dê condições de continuamente colher e processar informações, avaliarsituações, tomar decisões, ter atuações positivas e críticas em seu meio social, posicionando-se de maneira responsável e construtiva, percebendo-se integrante e agente transformador do ambiente.

Compreensão da água como saúde e direito de cidadania, o que possibilita ações voltadas para a sua promoção, proteção e recuperação.

Objetivos estes que visam contribuir para a formação de uma sociedade mais justa, voltada principalmente para a valorização da vida humana, incluindo o “resgaste” dos valores essenciais que são: solidariedade, a bondade, a responsabilidade e a cidadania.

Foto 10: Indo para o trabalho na comunidade. Linhão lateral do Córrego Flechas. Projeto de Assentamento Sadia Vale Verde BR 070 -KM 665, Cáceres- Mato Grosso Em 03 de novembro de 2018. Foto da autora.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da proposta em se desenvolver este trabalho de conclusão de curso sobrea política pública: **A mulher do campo, uma lágrima, sua fé no contexto do trabalho social,** houve toda uma preocupação em particular em enfocar o fornecimento de água ao trabalhador do campo assentado pela reforma agraria;com base nos dados da presente pesquisa observa-se que a mulher do campo e sua família sofrem ,diante da má administração ,desvios e má aplicabilidade de recurso público, num cessar de voz oriundo de descasos que o poder públicofinge não enxergar.

A proposta em se interferir em busca de melhoria da distribuição de água é a deprimeiramente refazer todo o processo da distribuição desse recurso hídrico e apontar:

A estrutura dos canos utilizados para a rede de distribuição da água;

A profundidade destas redes que foram escavadas;

Verificar a quanto tempo não há manutenção nestas redes dedistribuição;

Fazer a manutenção da rede de distribuição de água;

Verificar a quanto tempo não há manutenção no painel de energia dealimentação das bombas de emersão;

Fazer a manutenção preventiva do painel de energia;

Verificar a quanto tempo não há manutenção na caixa d'água;

Providenciar manutenção da caixa d'água;

Resolver as "crises existenciais" quanto á operacionalização e distribuição de água, com diálogos em meio à oportunidade de reuniões com as famílias que utilizam destes poços tubulares;

Conscientizar as famílias quanto a responsabilidade de cada um coma distribuição e uso da água dos poços tubulares;

Buscar entender as formas de intervenção e descontruir a problemática ambiental da água.

Após este trabalho de pesquisa investigativo, verificar se há possibilidades de reaproveitar parte do material que foi utilizado, e se não houver esta possibilidade, fazer novamente um trabalho de conscientização e após um mutirão de arrecadação de doações com os moradores de cada linhão-comunidade de beneficiários dos respectivos poços.

Providenciar um evento festivo com os respectivos produtos (bezerro, novilha, vaca, cabra, galinha etc.); frutos de doações e comprar com pagamento à vista ou em suaves prestações a listagem de materiais constantes no projeto.

E um dos objetivos principais que acima de tudo visa em primeiro plano é a mudança de conceito participativo a fim de promover mudanças na forma de olhar o trabalho executado com a finalidade de distribuir água as famílias de trabalhadores rurais residentes em assentamento rural e longe do olhar protetores de nossas políticas públicas eficazes e acolhedoras comprometidas em nortear os conflitos pré-existentes.

Revela-se neste contexto de pluralidade como um dos fatores fundamentais, de modo a permitir, reverter e combater a necessidade do acesso a água pelo assentado rural pela reforma agraria; garantindo-lhes através desta proposta deestudo e de levantamento, provocar a melhoria da qualidade de vida da mulheres do homem do campo, considerados carentes de tudo, principalmente da água para consumo humano.

A importância dessa abordagem está em possibilitar a partir dos verbos: incluir,agir e criar o desenvolvimento de novas oportunidades participativas para que assim possamos construir uma

comunidade melhor e fomentar o trabalho da inclusão do assentado rural em situação de vulnerabilidade social, dimensionando ações de modo a perceber, criar, desenvolver e consolidar ações e projetos que promovam o reestabelecimento ou a recuperação do serviço público prestado que em sua importância elementar concretizado, possa proporcionar condições essenciais a vida humana, contribuindo para a melhoriado convívio e das condições de vida da comunidade como um todo.

7. SOLUÇÃO DE PROBLEMAS USANDO DA SENSIBILIDADE SOCIAL

Foto 11. Entregando documentos com pedido de solicitação de autorização para perfuração de dois poços artesianos no Projeto de Assentamento SadiaVale Verde ao Superintendente do INCRA em MT, Sr. João Bosco.

Foto 12. Reunião com a Sra. Marli Corral da FUNASA (Fundação Nacional de Saúde-MT).

Foto 13 -Assim que as primeiras águas saíram junto com a perfuração do poço do 2º linhão pela FUNASA-Fundação Nacional de Saúde, os dois jovens (da foto) incontidos de felicidades pediram permissão para se molhar na água que jorrava.

Foto 14-Colocação da bomba d'água no poço do 2º linhão para atender as famílias de assentados pela reforma agraria que ficaram mais de 365 dias sem acesso a água para uso humano. Ano 2016-2017 Fonte da autora.

,

8 CONCLUSÃO

Este trabalho foi elaborado no universo da vida pratica e real com o objetivo de contribuir com a produção de trabalho cientifico de conclusão de curso de Pós Graduação Latu Sensu em Psicologia: Trabalho Social com Famílias e Sociedades.

As propostas desta pesquisa são:

Incluir o homem do campo às ações voltadas a sua promoção e proteção social; levar os trabalhadores rurais a se organizarem, através da cooperação de todos, solucionar ou diminuir os problemas referentes ao acesso a água;

Conscientizar cada parceleiro através de insumos, a buscar e a desejar proporações que privilegiem mudanças de comportamento e aspectos positivos onde está inserido;

Contribuir com a conscientização de postura participativa que possibilitam o desenvolvimento de atitudes e a aprendizagem de procedimentos e valores fundamentais para o exercício pleno da cidadania, ressaltando-se a participaçãono gerenciamento do ambiente;

Agregar a saúde humana com qualidade através das ações participativas, desenvolvidas no critério de superação com o objetivo de permitir que o trabalhador do campo aflore seu potencial e que obtenham a partir daí a autoconfiança e uma vida de dignidade e satisfação.

Criar meios para que usem os conhecimentos adquiridos por meio da reflexãoe da própria prática;

Conduzir o trabalhador do campo a romper as fragilidades e superar as condições de pessoas sujeitas aos revezes da vida;

Trabalhar dentro da amplitude da somativa da nossa fé e da combinação de esforços e vontades em conjunto com a comunidade, para que a injustiça social,o desinteresse por parte de alguns e a falta de conhecimento não avance, sendocausa de sofrimento para os que realmente precisam.

9 REFERÊNCIAS:

ABNT, NBR, Informações e Documentação- **Trabalhos Acadêmicos** – Apresentação. Rio de Janeiro ,2002.

BRANCO, Samuel Murgel, **Água, Origem Uso e Preservaçao**.2.Ed.São Paulo.Moderna.2003

EMEDIO, Teresa, **Meio Ambiente & Paisagem**, Senac.2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionario Aurélio.Dicionario Escolar da Lingua Portuguesa/Aurelio Buarque de Holanda**

FERREIRA; Coordenação :Marina Baiard Ferreira e Margarina dos Anjos- Curitiba: Positivo.

FERREIRA, Ivanilde de Almeida dos Santos, **Faina**-2013- material não publicado.

FERREIRA, Ivanilde de Almeida dos Santos, **Mundo das Águas**- 2016- Material não publicado.

LIMA, Ana Marina Martins. **Conceito de Meio Ambiente**-Disponível em HTPP://ambiente do meio.com/2007/07/29/conceito-do-meio-ambiente/. Acesso em 20 de jul.2018.

LUCCI, Ellian, Alabi, **Geografia Geral e do Brasil-**Ensino MEDIO- 1.ed. São Paulo-Saraiva ,2003.

Preambulo da Carta da Terra. Em www.eartcharter.org.

,

SOBRE AS AUTORAS

1ª autora: Ivanilde de Almeida dos Santos Ferreira **Graduação:**

Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática, UFMT/ Universidade Federal do Mato Grosso.

Licenciatura em Pedagogia, UNICESUL / Universidade Cruzeiro do Sul

Pós graduação:

Psicologia Trabalho com famílias e Sociedade, FAVENI/ Faculdade Venda Nova do Imigrante, FAVENI

Direito Ambiental, FAVENI/ Faculdade Venda Nova do Imigrante, FAVENI

Língua Portuguesa: Teoria e Prática, UFMT/ Universidade Federal de Mato Grosso

2ª autora: Jessica Hatori Silva **Graduação:**

Licenciatura em Letras, Português e Inglês, INVEST/ Faculdade de Ciências e Tecnologia.

3ª autora: Hellen Walesca Girotto **Graduação:**

Licenciatura em Artes Visuais, UNIASSELVI / Centro Universitário Leonardo Da Vinci.

Licenciatura em Pedagogia, UNIASSELVI / Centro Universitário Leonardo Da Vinci.

Bacharelado em Administração com Habilitação em Comércio Exterior, UNICESUMAR / Universidade Cesumar

Pós Graduação:

Educação Profissional e de Jovens e Adultos / Faculdade de Tecnologia América do Sul

Gestão Educacional / Faculdade Maringá

MBA Finanças/ Faculdade Maringá

Gestão de Recursos Humanos / Faculdade São Braz

4ª autora: Valéria Cristina Soares de Campos

Graduação:

Licenciatura em Ciências e Matemática, UNIC/ Universidade de Cuiabá

Pós-graduação:

Novas Perspectivas do Fazer Pedagógico, ICE /Instituto Cuiabano de Educação

,